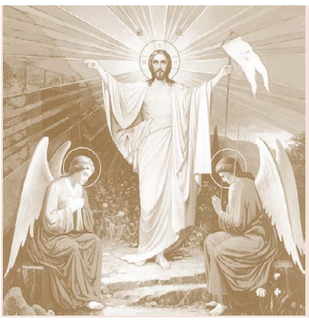
Jubileu de 100 Anos

Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos

Basílica menor de Santo Antônio Embaré

"É NECESSÁRIO QUE O FILHO DO HOMEM SEJA ENTREGUE ÀS MÃOS DOS PECADORES, SEJA CRUCIFICADO E QUE RESSUSCITE AO TERCEIRO DIA" (LC 24,7)



SEMANA SANTA: SACRIFÍCIO DE OBEDIÊNCIA DE CRISTO JESUS

"O conteúdo do pão partido é a cruz de Jesus. Seu sacrifício de obediência por amor ao Pai" (Carta Apostólica, 53 Desidério Desideravi, 2022, CNBB, Papa Francisco)

A Semana Santa é o ápice da vida cristã, o centro de todo ano litúrgico, a semana em que fazemos memória dos fatos que modificaram e deram sentido às nossas vidas.

Vivenciamos, nesse período, o amor extremo de Jesus ao Pai, dando sua vida por nós, mostrando-nos o caminho da salvação e, com sua Ressurreição, o sentido da existência humana. Por amor surge a vida em plenitude e eterna, a nossa salvação, a esperança, a alegria do ser cristão.

De Ramos à Ressurreição, a pedagogia de Deus e a fragilidade humana: o Deus humanado, a pedra angular, o rosto do herdeiro rejeitado, o rosto chagado, a loucura da cruz. Mas tudo isso contém um grande Amor e, por este Amor, cavamos em nosso solo, adubando-o com suas Palavras, buscando, em nosso próprio rosto, no rosto dos irmãos, a imagem e semelhança de Deus que, "tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1).

PROGRAMAÇÃO SEMANA SANTA DA PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DO EMBARÉ

02 de abril – 9 h	Missa com Benção dos Ramos, seguida de procissão em volta da Basílica
9 h –	Missa com Bênção dos Ramos no Colégio Stella Maris.
11h/18/19h30	Missa com Bênção dos Ramos
05 de abril – 19h30	Celebração do Encontro na Basílica
06 de abril – 19h30	Missa da Ceia do Senhor na Basílica.
21 h às 24h	Adoração ao Santíssimo no Salão da OFS
07 de abril – 7 às 13 h	Adoração ao Santíssimo no Salão da OFS
15h	Narrativa da Paixão de Cristo na Basílica
07 de abril – 18h	Via Sacra na Basílica
19 h	Sermão das 7 Palavras (em frente a Basílica), seguida de Procissão do Senhor Morto pelas ruas do Bairro
08 de abril	Dia do Silêncio – a Basílica permanecerá fechada até às 18 h.
19h30	Vigília Pascal na Basílica
09 de abril	9h/11h/18 h/1930 – Missas do Domingo de Páscoa na Basílica
10 de abril	Pascoela – A Basílica permanecerá fechada o dia todo, retornando normalmente na 3ªfeira (11/04).

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, O VALOR DO "SIM" DE MARIA

"Como Mãe de todos (Maria) é sinal de esperança para todos os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça. Ela é a missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo os corações à fé com seu afeto materno", papa Francisco (1)

A anunciação do Senhor é a solenidade realizada pela Igreja Católica a 25 de março e que expressa a vontade divina de querer dar-se a conhecer o homem e salvá-lo. Tudo começou com o "sim" de Maria ao Anjo Gabriel e o "Verbo se fez carne e habitou entre nós" (2).

Maria era jovem e, para ela, não deve ter sido fácil pronunciar o sim diante do mensageiro. Quantos de nós teríamos a sua coragem? Pois não sabia o que a esperava: incertezas, desafios, responsabilidades, tudo deve ter-lhe ocorrido naquela hora. Contudo, pela Palavra, Maria era uma mulher de escuta, de "guardar todas estas coisas em seu coração" (3), mantendo a esperança em Deus, nos momentos fácies, felizes ou cheios de obstáculos.

Pela tradição, Maria conhecia as Escrituras, o Deus da criação, o pecado e a grande promessa advinda da maldição da serpente à redenção que viria: "Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar" (4).
Se por uma mulher (Eva) o pecado e a morte entraram no mundo, por outra mulher (Maria) entraram a salvação e a vida. "Na plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei" (5).
E Maria foi a escolhida e, humildemente, respondeu ao Anjo, com fé: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra" (6).

Maria é a Mãe que ensina, na Anunciação, a ter uma fé viva, obediente, serva fiel aos desígnios de Deus. Seja em Nazaré, aos pés da cruz, em Fátima, em Aparecida, em nossos lares, Maria faz resplandecer a sua docilidade, o seu serviço e o seu cuidado maternal e nos chama a essa doação plena à vontade do Pai, guardando, como Ela, tudo no coração.

Fonte de pesquisa:
(1) Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, São Paulo
(2) Oração do Angelus
(3) Lc 2,31
(4) Gn 3,15
(5) Gl 4,4
(6) Lc 1,38

JOSÉ, SERVO FIEL DO SENHOR

Um momento de reflexão para percebermos a vontade de Deus em nossa vida, como São José percebeu, ocorreu na solenidade realizada dia 18 de março em nossa Basílica Santo Antônio do Embaré, que nos remeteu à caminhada de José com Maria e Jesus na construção do Reino de Deus.
A missa foi presidida pelo nosso pároco e reitor frei Paulo Henrique Romêro, co-celebrada pelo formador dos postulantes capuchinhos, em Piracicaba, frei Jean Carlos de Andrade, e pelo assistente espiritual frei Antônio Eduardo Valvassori.
Frei Jean explicou em sua homilia que Deus, para realizar a história da nossa salvação, se fez precisar do humano, de Abraão a Davi. Quando chegou o tempo de enviar seu Filho ao mundo, elegeu José para guardar e proteger seu precioso Filho, Jesus Cristo, que tantos queriam ver e que fora anunciado pelos profetas. Porém, José não só o viu, como o criou com carinho e afeto e o conduziu à plenitude da vida. José, o servo fiel do Senhor, foi em quem Deus depositou toda a sua confiança.

José colaborou plenamente com o plano de salvação elaborado por Deus, transmitiu a descendência de Davi a Jesus. Com zelo, obediente e disponível à vontade do Senhor, assim como Maria, acolheu a mensagem de Deus, soube escutar a sua Palavra, não com os ouvidos e sim com o coração. Homem justo, verdadeiro, de fé simples, trabalhou, foi fiel a Deus. “O seu silêncio é um silêncio persistente que não inclui lamentações, mas sim confiança. Sua história mostra que se abandonou confiadamente a Deus. E quem deposita sua confiança em Deus não se decepciona”, destacou o sacerdote.

José acolheu com ternura e coragem a missão a ele destinada. “Irmãos, se fomos capazes de perceber nele os sinais de salvação de Deus, seremos uma bela Igreja”, exaltou.
Ao encerrar a homilia, frei Jean rezou com a assembleia a Oração a São José feita pelo Papa Francisco:

Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também
para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Amém.

MEDALHA

Após a comunhão, num gesto de carinho, os novos integrantes da Corte de São José foram acolhidos pela Assembleia e receberam do pároco a medalha benta do Santo.

Ao final da liturgia, a imagem de São José foi transportada pelos fiéis em procissão ao redor da Basílica, com a bênção de objetos religiosos e água.

NOS PASSOS DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Ariane Zoby
Coordenadora Geral da IVC

No dia 05 de março, jovens e adultos que até então estavam como simpatizantes na caminhada de fé e adesão ao projeto do Reino, participaram do Rito de Entrada ao Tempo do Catecumenato em Celebração Eucarística presidida por Frei Paulo Henrique Romêro, pároco e reitor da Basílica, às 18h, e assistida por Frei Antônio Eduardo Valvassori, assistente espiritual da IVC.

Na ocasião, como previsto no Rito, Frei Paulo, dirigindo-se aos catecúmenos e catequizandos, exortou: "Se vocês querem ser discípulos de Jesus e membros da Igreja, é preciso que vocês sejam instruídos em toda a verdade revelada por Ele; que aprendam a ter os mesmos sentimentos de Jesus Cristo e procurem viver segundo os preceitos do Evangelho".

Em seguida, assinalou a cada um com o Sinal da Cruz, momento em que receberam das mãos dos Freis um crucifixo para marcar este gesto, bem como o Livro Sagrado que contém a Palavra de Deus a fim de que seja luz e caminho na vida de cada um deles.

No domingo seguinte, dia 12, foi a vez das crianças da iniciação cristã que estão no 2º ano de sua caminhada no tempo do catecumenato, terem seu momento de Graça ao receberem solenemente, em Celebração Eucarística às 9h30, presidida também por Frei Paulo, a Oração da Fraternidade que o próprio Jesus ensinou: Pai Nosso!

Dirigindo-se de modo particular a elas, após convidá-las a subir ao presbitério, Frei Paulo falou: "Queridas crianças, vocês vão receber e rezar com a comunidade a Oração do Pai Nosso. Que essa oração seja para vocês fonte de intimidade com Deus que é o nosso Pai. Desde os tempos antigos, no Batismo e na Confirmação, a entrega da Oração do Senhor significa um novo nascimento para a vida divina. Mesmo que vocês já saibam rezá-la, procurem sobretudo viver cada palavra dessa Oração".

Que cada uma delas desenvolva a vontade constante de se assemelhar a Jesus e faça crescer em si um coração cada vez mais humilde e confiante, foi o que pedimos na Oração da Assembleia por nossas crianças da IVC.

AGENTES PASTORAIS RECEBEM TREINAMENTO

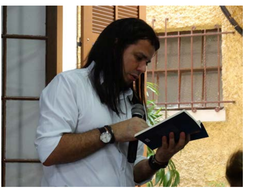
"Nossa doutrina é nossa raiz"
professor Altieres dos Santos

Compromisso, espiritualidade e importância da vida sacramental foram os pontos centrais do curso para agentes pastorais promovido pela Paróquia Santo Antônio do Embaré no primeiro sábado de março e conduzido pelo professor Altierez dos Santos, no auditório do Colégio Stella Maris.

A primeira etapa do encontro, que se estendeu por todo o dia, mostrou aos agentes que as capacidades de liderar e de se cuidar caminham juntas, pois o autoconhecimento é importante para que as microcomunidades, conhecidas por pastorais, fortaleçam a atuação apostólica e também gerem satisfação pessoal. Tudo isso para, de forma melhor, possibilitar que a Paróquia promova, ajude e construa pontes.

Além de palestras, os agentes, através de dinâmica de grupo, foram estimulados a buscar formas de aplicar os ensinamentos obtidos na formação pastoral para ajudar a paróquia a superar eventuais barreiras. Segundo o professor, o compromisso pastoral nem sempre está vivo, claro. E alertou a todos para a necessidade de se buscar novos nichos, de acolher bem e buscar estratégias novas e mais eficazes para evangelizar. "Nunca devemos esquecer que a eucaristia é o centro de nossas vidas", prosseguiu.

Para Altierez – que além de professor nas áreas de História, Filosofia, Ensino Religioso e Sociologia, é doutor em Ciência da Religião, missionário, catequista e escritor –, nós, católicos, evangelizamos de forma amadora. Hoje, só fazemos trabalho de manutenção e este curso veio justamente ajudar a todos no trabalho de evangelização. Fez questão de afirmar que poucas pessoas estão verdadeiramente preparadas para a tarefa e precisam aprofundar os conhecimentos.



Como exemplo, disse que os católicos têm conceitos equivocados de testemunho. "Conhecer muito bem a nossa doutrina é que é testemunho, juntamente com oração, vida sacramental e vida com caridade. A nossa doutrina é a nossa raiz", afirmou.

Altierez foi convidado a proferir este curso pelo nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romero, tendo em vista que a pandemia afastou muita gente. "Foi como se tirassem férias e não quisessem mais voltar", explicou o professor que retornará a Santos no dia 26 de agosto, desta vez para um curso direcionado às catequistas do Embaré.

DESISTIR, JAMAIS !

Roseleine G. de Oliveira
Responsável pela Catequese
de Perseverança

Fazemos parte desta Igreja sempre viva, a nossa fé cristológica opta preferencialmente pelos pobres: "Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um deste mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!"(Mt25,40).

O Papa Francisco na sua totalidade de amor e atitude apresenta aos jovens de todo o mundo, uma proposta de novo modelo de economia, baseada no amor, portanto, mais justa e sustentável, chamada de Economia de Francisco e Clara.
Essa proposta apesar de recente e ainda em construção já conta com adesão global e aqui no Brasil, pela Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (ABEFC).

A fome sempre foi um desafio social e humanitário. A Campanha da Fraternidade no Brasil teve a fome como referência por três vezes, em 1975; 1985 e neste corrente ano – Fraternidade e Fome "Dai-lhes vós mesmos de comer!" (Mt 14,16), o que motivou os participantes da Catequese de Perseverança a querer conhecer um pouco mais sobre a Assistência Caritativa desenvolvida por nossa Paróquia. Elaboraram as perguntas que se concretizou na entrevista da sra. Rosa Elizabete de Lima, ou carinhosamente, Bete, responsável neste trabalho voluntário, onde as pessoas não recebem apenas os alimentos, mas também o bom acolhimento diante da situação de fragilidade em que se encontram.

C.P - *Por que escolheu trabalhar nesta Assistência Caritativa e há quanto tempo está nela?*
Bete - Iniciei há muitos anos, época de dona Brasilina, Idalina, o Frei Germano era vivo, acho que em 1995. Depois me afastei e vai fazer um ano que voltei.
Acredito que esse trabalho era o que faltava para que eu me tornar um ser humano melhor e mais completo.

C.P - *Quais são os desafios desse trabalho?*

Bete -Atrás de cada ser humano existem sentimentos, angústias, tristezas, vidas sofridas e outras tantas mazelas, entretanto, essa ajuda vem como um lenitivo para essas almas tão calejadas pelo sofrimento.

C.P - *Como ocorre o processo inicial de ajuda dessas pessoas?*

Bete - Para que essas pessoas possam ser atendidas, é preciso passar por uma entrevista com o Frei Paulo que é o Pároco da Igreja, onde são recebidos com um sorriso, e com olhar atento para cada ser humano que o procura.

C.P - *Quais são os itens que compõem o cadastro?*

Bete - Endereço, se mora ao redor da Igreja, qual renda e quantas pessoas moram na residência.

C.P – *Há algum tipo de marketing para divulgar essa ajuda?*

Bete - É uma rotina, durante as missas celebradas, o Frei pedir aos paroquianos ajuda aos mais necessitados.

C.P – *Quais são os requisitos para recebe ajuda?*

Bete – A necessidade real da pessoa.

C.P - *O número de cadastrados, atualmente, aumentou ou diminuiu?*

Bete - A instabilidade financeira e consequentemente o desemprego crescente, faz com que aumente o número de cadastrados.

C.P - *Como é feita a visita domiciliar?*

Bete - É feita por um outro paroquiano.

C.P - *Quais as características das pessoas ajudadas: famílias, mãe solteira, solo, idosos?*

Bete - As famílias são a prioridade e, na medida do possível, os outros grupos também serão.

C.P - *Essa ajuda é permanente ou temporária?*

Bete - Sim, a ajuda é permanente.

C.P - *Já ouve algum caso de suspensão da ajuda?*

Bete - Sim, quando a pessoa falta com a verdade.

C.P - *É tomado conhecimento de suas histórias de vida e os motivos de se encontrarem nessa situação?*

Bete - Poucos falam de suas vidas e de suas dificuldades, eles têm a preocupação de serem assistidos.

C.P - *Quais são as queixas mais comuns dessas pessoas?*

Bete - O desemprego, a falta de qualificação e uma nova oportunidade.

C.P - *É feito contato com alguma assistente social?*

Bete - Essa pergunta não sei responder, mas seria interessante ter uma voluntária de assistência social, e quem sabe uma psicóloga.

C.P- *Qual foi o caso mais marcante que você presenciou?*

Bete - Para mim quando uma família necessita de uma cesta básica já é um caso marcante.

C.P - *Os assistidos têm algum contato com a Igreja? Participam de Missa?*

Bete – Alguns assistidos costumam frequentar as Missas.

C.P - *Você tem esperança de que um dia os ajudados passem a ajudar os que estão precisando?*

Bete - Temos sempre esperança de que o bem recebido, um dia seja compartilhado com outros.

C.P - *Algumas palavras para finalizar?*

Bete - Sou uma pessoa feliz e agradeço a Deus, todos os dias, pela vida e por ter me dado a oportunidade de voltar para a Assistência Caritativa.

DÍZIMO

Gabriel Castro
Agente da Pastoral do Dízimo

Todos têm direito à vida. Nosso dízimo deve ser um testemunho de amor a Cristo. Devemos mostrar na prática que somos contra a exclusão social e que sabemos partilhar de forma comunitária tudo aquilo que de Deus recebemos.
"Com Deus aprendemos a dar, e dele recebemos o que dar". Devemos refletir muito o significado desse gesto dizimal. O Dízimo quando bem entendido e vivido exclui o egoísmo e integra o amor de gratuidade. A gratuidade é sinal de maturidade na fé.

Fonte: Padre Katê
Livro: Dízimo Partilha que santifica página 19

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

01 - Margarete Nunes Garbini
01 - José Carlos Rodrigues Leite
01 - Maria das Graças de Sá
01 - Valéria Segato
01 - Thaís Fernandes da C. de Freitas
02 - Maria Rozely P. Negrão
02 - Luis Carlos Moreira da Silva
03 - Veronica de Deus Henriques
03 - Luiz A. Sulino de Negreiros
04 - Rosa Peres Barrio
04 - Genivaldo Alves de Souza
04 - Fabiana Maçanaro da Silva
05 - Irene Rossi Beyer
05 - Maria Fátima Tavares de Oliveira
05 - Cristian Morcelli Correa
06 - Carlos Alfredo Augusto Wolfenberg
06 - Francisca Tibiriça Chagas
06 - José Carlos da Silva
06 - Maria Lucia H. B. Chagas
08 - Luiz Antonio Puccinelli
08 - Nelson Paiva Fernandes
08 - Maria Regina Mandalitti dos Santos
08 - Samuel da Silva Luz
08 - Luciane Nunes e Silva
09 - Cícero Do Amaral
09 - Altino Paschoal Junior
09 - Rosangela da Costa Barreto
09 - Maria Luiza Moraes Bitencourt Magenta
10 - Odenir Faria
11 - Elizabeth Rodrigues Simões
11 - Carlos Roberto Cesar Neves
11 - Maria Elisa Marciano da Silva
12 - Noêmia Knecht de Moura
12 - Valdir Felisberto de Souza
12 - Monica Alves Lessa
12 - Edna Aparecida Cardoso
12 - Cristiane da Salvia Nascimento
13 - Maria Do Carmo Vallério
13 - Celia Cruz Cadavid
13 - Angela Lourdes Dias Sily
13 - Karla Storino Ribeiro
14 - Fernando Guilherme Martins
14 - José Carlos Gilson Parish
14 - Arnaldo Ferreira
14 - Andréa Penacini Sertek
14 - Wellington Pedro Ranha de Sousa
15 - Odinice Borges Costa Leal
16 - Antônio Carlos Pereira Souza
16 - Terezinha Ferreira Torres
16 - Victoria Pardini
16 – Ardovina Colantonio Helcias
17 - Angela Maria Costa Santiago
17 - Ivone Cristofolini
19 - José Roberto Henriques
19 - Hilda Mansano Okazaki
19 - Edna Eriko Fuzinaga Higa
19 - Rodrigo Soares Thibes
20 - Antonio Afonso de Sá
20 - José Araújo de Souza
20 - Paulo Pereira Vaz
20 - Claudia Venturini
21 - Antônio Francisco Silvi de Freitas
21 - João dos Passos
21 – Rita de Cássia Fontana
22 - Yvonne Vicente Geraldini
22 - Luiz Carlos Pascoal
22 - José dos Santos Trindade
22 - Regina Célia Figueira
22 - Kleber Alvarez
23 - Afonsina J.A. Rosário
23 - Ana Maria Dias Carvalho Lima
23 - Gilberto Jorge Gouvea Branco
23 - Maria Helena de Carvalho
24 - Zilda Cosa de Souza
24 - Alessandra Rodrigues Fonseca
25 - Cinthia Lopes Da Silva
26 - Jorge Luiz Varella Gomes
26 - Célia Maria F. de Souza
27 - Lucimar L. de Lacerda
27 - Juliana Cavada Kunz Ferreira
28 - Irene de Carvalho
28 - Silvio Roberto Cunha
29 - José Carmelo Loureiro Ferreira
29 - Marlene Santiago Nouvel
30 - Ivone Medeiros de Prol
30 - Ana Maria Caldeira Alves Corrêa
30 - Maria Christina Mariucci Tavares
30 - Valdemir Mota da Silveira
30 – Regina Lucia S. Souza
30 - Rita de Cascia L.S. Feriance

DIZIMISTAS SORTEADOS NO MÊS DE FEVEREIRO

Itany Wanderléa A. Paula foi uma entre os contemplados do mês de Fevereiro

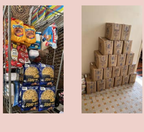
Viviane Ferreira Dias Stamborsky	08/02
Itany Wanderléa Arantes Paula	14/02
Alair Fonseca Maul Lins	15/02
Maria Aparecida de Oliveira	18/02
Bruno Luiz Freire de Pinho	20/02
Zuleika Barbosa dos Santos Martins	20/02

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**R$ 112.234,82**
Dízimo recebido:	**R$ 45.692,02**

Dízimo contribuiu com 40,7% das despesas.

AÇÃO SOCIAL



A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 37 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

SEMANA SANTA

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Iniciamos este mês com a maior e mais importante semana da Igreja Católica, a Semana Santa que nos recorda a paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Ela inicia-se com a entrada de Jesus em Jerusalém celebrada no domingo de Ramos assim chamado, pois na época o povo cortou ramos de palmeiras de árvores para colocar onde Jesus passava. Durante a semana temos a oportunidade de participar de algumas celebrações como: a procissão do encontro, onde a imagem de Nossa Senhora das Dores se encontra com a imagem do Senhor dos Passos marcando o encontro doloroso entre mãe e filho, depois, temos na Quinta-feira Santa na Catedral de nossa cidade a missa dos Santos óleos, onde ocorre a bênção dos óleos usados durante todo o ano. Os óleos abençoados são: o do Crisma, dos Catecúmenos e dos Enfermos, uma oportunidade para reafirmar o compromisso de servir Jesus Cristo. É presidida pelo bispo e conta com a presença dos sacerdotes de toda a diocese. Neste mesmo dia, temos o rito do Lava-pés que nos faz recordar a mensagem de Jesus, o amor, a humildade e o serviço, pois, ao lavar os pés dos discípulos, Ele quis demonstrar Seu amor por cada um de seus filhos e se colocar a serviço do outro.

O Lava-pés acontece na missa da Ceia do Senhor que nos recorda da Última Ceia, na noite em que Jesus foi traído. Ele sentou-se com seus discípulos e ofereceu ao Pai o Seu Corpo e Sangue por meio do Pão e do Vinho, e os entregou aos seus amigos.

Com esta celebração, a Igreja inicia o chamado Tríduo Pascal.
Na Sexta-feira Santa celebramos no período vespertino a Paixão de Jesus Cristo, fazendo memória de seu sofrimento e morte na cruz. A cruz segue em pé em sinal de salvação e esperança.

No Sábado Santo a Igreja permanece junto ao sepulcro do Senhor meditando sua paixão e morte.

No período da noite acontece a Vigília Pascal, todos os elementos desta celebração querem salientar a Páscoa do Senhor. É uma maneira dos fiéis se colocarem em vigília, e se prepararem para a chegada do Senhor.

A semana termina com a ressurreição de Jesus no domingo de Páscoa.
Uma feliz e Santa Páscoa para você e sua família!

Referência:
O SIGNIFICADO DE CADA DIA DA SEMANA SANTA.
Disponível em: <http://www.cnbb.org.br/o-significado-de-cada-dia-da-semana-santa/> acesso em: 15 de mar. 2023

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
SEMANA SANTA			
02	DOMINGO		DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR 9h- Missa com benção dos Ramos, seguida de procissão em volta da Basílica. 9h- Missa com benção dos Ramos no Colégio Stella Maris. 11h, 18h e 19h30- Missa na Basílica com benção dos ramos.
05	QUARTA-FEIRA	-	19h30 - Celebração do Encontro na Basílica Obs: Neste dia não teremos missa das 19h30.
QUINTA FEIRA SANTA			
06	QUINTA SANTA	19h30	Missa da Ceia do Senhor
		21h às 24h	Vigília Eucarística
SEXTA FEIRA SANTA			
07	SEXTA SANTA	7 as 14h	Vigília Eucarística
07	SEXTA SANTA	15h	**Narrativa da Paixão de Cristo**
07	SEXTA SANTA	18h	Celebração da Via- Sacra
07	SEXTA SANTA	19h	***Sermão das 7 palavras, seguida de Procissão do Senhor Morto pelas ruas do bairro***
08	SÁBADO SANTO	19h30	Vigília Pascal
09	DOMINGO	09h, 11h, 18h e 19h30	Missa do Domingo de Páscoa na Basílica
09	DOMINGO	09h	Missa do Domingo de Páscoa no Stella Maris
16	DOMINGO	-	**2º Domingo da Páscoa da Divina Misericórdia**
21	SEXTA-FEIRA	-	São Anselmo
24	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Fidelis de Sigmaring
25	TERÇA-FEIRA	-	São Marcos Evangelista
28	SEXTA-FEIRA	-	S. Pedro Chanel/ S.Luís Maria Grignion de Montfort
28	SÁBADO	-	S. Catarina de Sena

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti – Mtb 11.908 / Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.